

Registros de tartarugas verdes capturadas acidentalmente na pesca de anzol em Almofala-Ceará.

Eduardo Henrique Soares Moreira Lima¹

O Projeto TAMAR-IBAMA localiza-se na praia de Almofala (02°57'S e 039°49'W) a 242 km de Fortaleza no litoral oeste do estado do Ceará. Esta base situa-se em uma importante área de alimentação, crescimento e descanso das tartarugas marinhas no nordeste brasileiro. A comunidade de Almofala possui cerca de 11.250 habitantes (IBGE 2000) tendo na pesca artesanal sua principal economia destacando-se a pesca com currais de pesca, redes de espera e linha e anzol. Esta última modalidade é feita em pequenas embarcações conhecidas como canoas mas também pode ser realizada em jangadas construídas pela própria comunidade pesqueira. As profundidades da pesca com anzol nesta região ocorrem entre três e dez metros nas áreas onde a presença de pedras e tartarugas marinhas é uma constante. Entre os anos de 1993 a 2001, doze tartarugas marinhas da espécie *Chelonia mydas* (tartaruga verde ou aruanã) foram registradas pelo TAMAR sendo capturadas acidentalmente na pesca com anzol em Almofala e circunvizinhanças. A captura acidental ocorreu no momento em que, lançado o anzol coreano nº02, a tartaruga que encontrava-se no raio de ação deste, foi capturada pela nadadeira ou pescoço ou ainda foram registrados casos onde o anzol foi engolido. O animal foi retirado da água e transferido para dentro da embarcação sendo posteriormente transportado para a praia. Dos indivíduos capturados o menor e maior animal apresentaram comprimentos de carapaças de 0,39 e 1,18 metros respectivamente. As tartarugas marinhas foram classificadas sexualmente como jovens ou sub-adultos (50%, n=6), fêmeas (25%, n=3) e machos (25%, n=3) através da morfologia externa e baseado no tamanho mínimo de fêmeas desovantes em ilhas oceânicas e litoral catalogadas pelo TAMAR. As profundidades de capturas das tartarugas variaram entre 3 e 8 metros. Observou-se que tartarugas machos e fêmeas foram mais constantes a profundidades maiores entre sete e dez metros enquanto animais jovens figuraram entre três e seis metros. Em todos os indivíduos capturados que foram trazidos por pescadores locais para o TAMAR foram aplicadas técnicas de manejo como marcação, identificação de sexo, espécie e biometria. Animais sem condições imediata de soltura foram transportados para os tanques da base, seus ferimentos tratados e estes liberados em seguida. Verifica-se que apesar de se alimentar de algas marinhas a *Chelonia mydas* é passível de captura com este tipo de arte de pesca o que pode a médio prazo causar sérios problemas para a conservação desta espécie de tartaruga marinha em áreas de alimentação.

A base do Projeto TAMAR é oficialmente patrocinada pela PETROBRÁS. A estação de Almofala recebe suporte financeiro de Frankfurt Zoologica Society - Help for Threatened Wildlife.

1. Fundação Pró-TAMAR, C. P. 01, 62.592-990, Almofala, Ceará, tamarce@terra.com.br

LIMA, E.H.S.M. Registros de tartarugas verdes capturadas acidentalmente na pesca de anzol em Almofala – Ceará. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE OCEANOGRAFIA, 1., 2002. São Paulo. **Resumos...**, São Paulo: Instituto Oceanográfico da Universidade de São Paulo, 2002.